

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Avença

Proprietário, Director e Administrador
MANUEL DAMIÃO

Editor
António da Costa Pinto

Redacção, Administração e Oficinas
Rua da Paz — Quinta do Loureiro
CACIA — Telef. 91118

Sucessor de José Marques Damilão
Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor principal
Mantas Massano

Salando à deriva

NÃO sei se algumas pessoas me supõem astrólogo, quiromante, cartomante, etc., devido a perguntas que às vezes me fazem para as informar acerca do caminho seguido pela humanidade, tão arrasada dos nervos há já algum tempo.

Quanto a astrologia poderia descrever-lhes os astros, indicando-lhes onde estão situados e os seus nomes, ligando mesmo estes à mitologia, onde os astrónomos da antiguidade procuraram os nomes a dar às estrelas e às constelações formadas por elas.

De quiromancia e cartomancia, nada lhes posso dizer, porque não sei adivinhar o futuro ou o presente pelas linhas da mão ou pelas cartas de jogar. Sei somente diferenciar a mão direita, assim como conheço o valor dos naipes, apesar de não saber jogar.

Porém, para que os bisbilhoteiros ou curiosos não fiquem sem resposta, atrevo-me a dizer-lhes: «a humanidade segue à deriva, dentro da incomensurável nau chamada Mundo, comandada pelo Capitão Supremo que foi o seu próprio construtor, sendo além do Almirante de todos os Almirantes, o Rei dos Reis.

Vendo-se desobedecido das Suas ordens à tripulação, que se entregou em excesso a toda a espécie das piores acções, às mais aviltantes, libertinas, degradantes, saíu misteriosamente da nau e foi habitar nas regiões etéreas, donde consegue ver os Seus subordinados

desobedientes, sem que nenhum consiga vê-lo.»

Com a minha pouco confusa resposta, desde logo deixo de ser assediado por mais perguntas, deixando-me campo livre para expandir as minhas particulares opiniões.

Ninguém sabe o que quer, assim como não é capaz de supor para onde vai.

Se a profetisa Débora, que governou os hebreus cerca de 1300 anos antes de Cristo, livrando-os dos cavanens, existisse, e além dela Daniel, um dos profetas maiores, adivinhando o presente e o futuro quando do seu cativeiro na Babilónia, 602 anos antes de Cristo, bem como Nostradamus, astrólogo e médico

PELO
Capitão Mantas Massano

francês favorito da pérfida Catarina de Médicis e Carlos IX, no princípio do século XVI, que tanto acertou nas suas profecias, então é natural que não caminhássemos às cegas.

Bastaria estarmos vivendo na época do reinado de D. João III para que o sapateiro Bandarra nos desse a conhecer o que está reservado à pobre humanidade a viver esse sobressalto neste vale de lágrimas.

O panorama geral é desanimador. Há uns tempos a esta parte, o seu cariz faz-nos

Continua na 2.ª página

A Morte entre os Emigrantes

NAS colunas dos jornais apareceram palavras de indignação e de reprovação!

Foi há poucos dias ainda, quando noticiaram a morte trágica daquele grupo de portugueses que, em Champigny, nos arredores de Paris, para se defenderem do frio acabaram por ser intoxicados pelo gás carbónico do fogareiro aceso no reduzido espaço em que dormiam.

Um jornal francês que tenho na minha frente diz que «entre as vítimas, fora encontrado pelos bombeiros, um adolescente de 17 anos e meio». Clandestino em França, como tantos outros, tinha acabado de chegar a Paris em busca de trabalho.

Nos referidos jornais sente-se, facilmente, a veemência das vergastadas vibradas sobre todos

aqueles que directa ou indirectamente estão na origem desta triste e lamentável ocorrência. E diremos em coro: «ainda bem!», pois a vida é um dom precioso que o criador confiou e depositou em nossas mãos para que o resguardássemos de todos os perigos e o fizéssemos desabrochar em primavera esperanças para os homens e para o Mundo. Dele não somos proprietários, mas tão somente usufrutuários. E tão valioso é o dom da existência do homem e tais são as suas perspectivas de transcendência, que o próprio Senhor decidiu alimentá-lo com o Seu próprio sangue, derramado por amor sobre a cruz Redentora. Mas além disto, algumas das vítimas são choradas por famílias sem recursos, abandonadas em situação angustiante e dramática, armando agora com um pesado fardo de encargos.

Uma boa parte da responsabilidade recai, sem dúvida, sobre aqueles passadores que, ávidos de lucro fácil e rendoso, movimentam homens como se se tratasse de mercadoria barata. E esta raça de gente, pouco conscienciosa, não raro se apresenta como benfeitora e protectora dos clandestinos. Mas no fundo têm uma acção algo semelhante à do polvo. Para se alimentarem e banquetearem, estendem de maneira astuciosa os seus tentáculos para segurarem e imobilizarem a presa! E nem se diga que os emigrantes franceses ou as autoridades francesas são os únicos responsáveis pela tragédia. Sabemos muito bem que a responsabilidade de tratamento revoltante e miserável e da situação aviltante a que são sujeitos muitos dos nossos irmãos portugueses, recai também sobre alguns compatriotas. Ainda há poucos dias

os jornais falaram do julgamento de portugueses que actuavam como passadores. E só em 1964 foram processados 231 emigrantes.

Mas também é certo que os fios desta teia internacional se são enlaidados por portugueses que se põem em movimento, infestando as aldeias do Minho, das Beiras e até dos arredores da capital, não o são menos pelos espanhóis, pelos franceses e pelos luxemburgueses. Recordo-me que no Luxemburgo, um dia a polícia bateu à porta da casa onde eu pernoitava com alguns dos meus colegas, para nos solicitar a ajuda a fim de exterminarem uma dessas redes em que actuavam luxemburgueses e portugueses, um dos quais se arroga as honras e os «direitos» de fundador da colónia portuguesa no Luxemburgo! Lembro-me bem com amargura e tristeza do que vi em algumas terras de França, onde trabalhei o verão passado com os nossos emigrantes!

Não são, portanto, somente os emigrantes franceses a tirarem os seus «protegidos» para os «superpovoamentos, na promiscuidade, nas emanações, na poluição da cintura de Paris». Tanto mais profunda e veemente deve ser a nossa reprovação!

Um diário francês ao dar a notícia dos 7 portugueses asfixiados em Champigny, fala do costumeado modo de agir dum português chamado Ferreira, que é construtor em Paris. Nas construções em curso ele «prepara» uma divisão para alojar aí o seu «pessoal» e nela instala o maior número possível de operários. «Foi assim — escreve o jornal — que num grande pavilhão em construção em Champigny, o

Para bem dos povos

JÁ há muito que não me sirvo para dizer algo nas colunas do «Ecos de Cacia», jornal da província que, além de

equilibrar os seus conceitos, não deixa de apregoar bairrismo e é sentinela sempre alerta em defesa dos povos que lutam pela vida e que salpicam a encantadora foz do poético rio Vouga.

Assim, não é a primeira vez que escrevemos, dizendo da luta constante pela vida em que, uns se pavoneiam sem nada produzirem de útil; em que, outros trabalham continuamente com o único fim de se arranjamem; e em que ainda outros procuram, a par do seu bem-estar, o bem colectivo; sendo inadmissível que existam os incompreensíveis, não poupando com as suas venenosas críticas, os ponderados que anseiam o bem-estar dos povos. É uma espécie de veneno poderoso que, em garrafas enormes, é levado a toda a parte ministrado por contagotas no cérebro dos simples e dos bons e que lhes produz náuseas e tonturas semelhantes às que sente aquele que fuma pela primeira vez. É a degenerência moral e mental que, envolta em vestidos cor de rosa, procura levar os incautos ao adormecimento anestésico da droga. É o vendedor clandestino de cocaína enaltecendo, às escondidas da polícia, as sensações do bem-estar do veneno, sem lhe mostrar de leve, se quer, os efeitos perniciosos.

Isto vem a propósito das campanhas contra pessoas de bem, de um passado e presente que não envergonha. Campanhas sim, mas em prol da Verdade e da Justiça e feitas às claras, à luz do sol.

Somos pelas campanhas em prol da moralidade e do saneamento administrativo e de um castigo severo para os prevaricadores e envenenadores do povo.

Nada de intrigas.

Devemos pugnar por uma falange sã de enormes pregoeiros do Bem, caminhando assim a passos firmes para o bem estar e segurança social, colaborando na marcha garbosa para a tão desejada paz mundial, para bem dos povos.

ECOS & NOTÍCIAS

HORA DE VERÃO

De acordo com a lei, que para isso designa o primeiro domingo de Abril, os relógios devem ser adelantados uma hora no dia 4 do próximo mês, às 2 horas da madrugada, entrando-se assim na hora de Verão.

A hora voltará à normalidade no primeiro domingo de Outubro, dia 3, segundo a referida lei.

TRANSCRIÇÃO

O nosso prezado colega «Diário de Coimbra» dignou-se transcrever do nosso jornal o artigo «Imprensa Regional — Elo de ligação entre as populações», da autoria do nosso redactor principal sr. Capitão Mantas Massano, que publicamos há semanas. Agradecemos a gentileza.

senhor Ferreira tinha dividido um quarto em duas partes, por um tabique. Uma parte servia de cozinha e de «sala de jantar». Aqui, entre outras coisas estava um fogareiro. A outra metade servia de quarto. Sobre quatro camas encostadas dormiam sete. O fogão ficou aceso durante o sono, nessa minúscula, desconfortável e gélida divisão. E eis que mesmo antes de se extinguir o calor do fogareiro, já algumas vidas haviam gelado com o frio da morte. Outras não sobreviveriam por muito tempo. Todos afinal vítimas do infortúnio e da cobiça de patrões e emigrantes pouco escrupulosos!

Remodelação ministerial

Tomaram ontem posse os seguintes novos membros do Governo, nomeados numa remodelação ministerial:

Ministro de Estado adjunto do Presidente do Conselho — Dr. António Jorge Martins da Motta Veiga.

Ministro do Ultramar — Dr. Joaquim Moreira da Silva Cunha.

Ministro da Economia — Dr. José Gonçalo da Cunha Sottomayor Corrêa de Oliveira (que era Ministro de Estado adjunto do Presidente do Conselho).

Secretário de Estado da Agricultura — Engenheiro-Agrónomo Domingos Rosado Vitória Pires.

Secretário de Estado do Comércio — Dr. Fernando Manuel Alves Machado.

Secretário de Estado da Indústria — Eng.º Manuel Rafael Amaro da Costa.

Subsecretário de Estado da Administração Ultramarina — Dr. José Coelho de Almeida Cotta.

Subsecretário de Estado do Fomento Ultramarino — Dr. Rui Manuel de Medeiros d'Espinay Patrício.

FOR A VEIRO

Falando à deriva

Continuação da 1.ª página

Pela Câmara Municipal

Resumo dos assuntos tratados na reunião de 8-3-1965:

A Câmara tomou conhecimento das obras escolhidas para serem levadas a efeito nas freguesias do concelho, com o objectivo da sua inauguração no próximo ano de 1966, por ocasião das comemorações do 40.º Aniversário da Revolução Nacional.

Para os edifícios de implantação quadrada, a construir entre o Liceu e a Escola Comercial, foi aprovado o projecto definitivo que juntamente com a fiscalização, estão incluídos no valor da praça, a efectuar, em hasta pública, dos terrenos destinados a aquelas construções.

Destinado à construção do edifício escolar do Núcleo de Vilar, foi deliberado adquirir um terreno, pela importância de 84.000\$00, naquele lugar.

Para constituição de uma sãbreira municipal, foi deliberado adquirir dois terrenos, com as áreas de 3.456,30 m². e 980,48 m², respectivamente, ao preço de 10\$00 por cada metro quadrado.

Foi deliberado autorizar o pagamento da importância de 30.672\$40, ao empreiteiro da obra de «Pavimentação e esgotos da Rua do Cabouço», respeitante a trabalhos complementares ali levados a efeito.

Foi concedido, à Junta de Freguesia de Cacia, um subsídio extraordinário de 46.520\$00, para a execução de obras nos arruamentos daquela freguesia.

A Câmara concedeu autorização ao Clube dos Galitos para colocar uma barraca na Feira de Março, a fim de proceder à venda de rifas, com prémios, para angariarem fundos destinados à construção da sua nova sede.

Feira de Março

Abre no dia 25 do corrente a tradicional Feira de Março, que durante um mês movimentará a cidade com gente não só das redondezas, como de todo o país e estrangeiro.

No recinto encontram-se montadas várias diversões, stands industriais e barracas de miudezas e utilidades.

Durante a Feira, serão efectuados ali vários festivais, promovidos pela Comissão Municipal de Turismo.

O acto inaugural terá lugar às 11 horas, com a presença das entidades locais.

Monumento ao Dr. Alberto Souto

A Comissão que se propõe mandar construir, nesta cidade, um monumento à memória do ilustre aveirense e grande servidor de Aveiro e sua região, dr. Alberto Souto, lançou, agora e em segunda fase, a campanha de recolha de donativos entre os amigos e admiradores do saudoso extinto.

Presentemente, as importâncias inscritas excedem os 80 contos. O monumento, que se pretende erigir é uma estátua e deverá importar em 300 contos.

A Comissão abrirá, a seguir, a subscrição pública para que todos os que quiserem possam contribuir com o seu donativo como afirmação de gratidão e de admiração pelo insigne aveirense.

Conservatório Regional

O Conselho de Administração da Fundação Calouste Gulbenkian agradeceu às entidades aveirenses e individualidades locais que lhe manifestaram a sua gratidão pela

iniciativa que tomou da construção do edifício, nesta cidade, destinado ao Conservatório Regional.

Jazigo dos Bispos da Diocese

Prosseguem, no Cemitério Central, os trabalhos de construção do Jazigo dos Bispos da Diocese de Aveiro.

A obra importará em cerca de 140 contos e a subscrição pública aberta entre os diocesanos desta cidade e das freguesias da jurisdição do bispado atingiu até agora a importância de 63.363\$00.

Santa Casa da Misericórdia

Em 22 deste mês, efectuar-se-á a assembleia geral da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro, para deliberar sobre as contas da gerência do ano de 1964.

Presidirá o sr. dr. Fernando Marques, presidente daquele órgão da administração.

Exposição humorística

O artista aveirense Guerra de Abreu abriu, na «Galeria Borges», desta cidade, uma exposição de desenho humorístico, que tem sido muito visitada. A exposição que, funcionará até ao dia 27 do corrente, inicia uma nova série de exposições que a «Galeria Borges» mostrará ao público durante os próximos meses.

Proclamações dos Passos

Com a tradicional pompa e não obstante o tempo se apresentar chuvoso, desfilaram pelas principais ruas das freguesias citadinas, respectivamente — Vera-Cruz e Glória — as Proclamações dos Passos. A primeira saiu da igreja do Carmo e, a segunda, da igreja de S. Domingos (Sé Catedral).

Pela P. S. P.

Objectos achados

Na Secretaria do Comando da P. S. P., estão à disposição de quem provar pertencer-lhe, os seguintes objectos, achados no período de 15 de Fevereiro a 15 de Março corrente:

Uma navalha, uma luva de cabedal, um chapéu de homem, uma saca de pano, um sapato de criança, uma bolsa de prata, uma chave, um embrulho com medicamentos, uns óculos, um chapéu de homem, um par de luvas de senhora, uma luva de criança, um auscultador de telefonia, um fecho em aço, uns óculos, uma chave.

DESPEDIDA

Ao ausentarmo-nos para a América do Norte, onde vamos fixar residência, despedimo-nos por este meio de todos os nossos familiares e pessoas amigas, pedindo desculpa de não o fazermos pessoalmente, como tanto desejávamos.

Cacia, 12 de Março de 1965

António Gomes Martins, sua esposa Maria Rosa Marques dos Santos e filhos José dos Santos Martins e Paulo José dos Santos Martins.

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de ontem, dia 19:

1.º prémio	59271
2.º " "	24844
3.º " "	49976

prognosticar a continuidade do estado de alarme em todos os lugares da terra, onde se encontram os seres humanos incompreensíveis e incompreendidos.

O limitado respeito mútuo tem diminuído consideravelmente, enquanto as chamadas liberdade, igualdade e fraternidade mostram bem perspectivas diferentes daquelas que nos deram a conhecer os seus significados.

A liberdade perdeu o freio e começou por colocar as raças em furioso e constante litígio; os sexos puseram-se em fuga desordenada do campo que a cada qual estava destinado para que cada qual não saísse do âmbito que lhe pertence e das missões que lhes foram distribuídas quando o primeiro homem e a primeira mulher apareceram à face da terra.

A igualdade entendeu não dever separar o trigo do jolo; não haver um talher, um prato, um copo para cada ser humano, nem haver artes e ofícios diferentes. Todos deviam servir-se de iguais instrumentos e ferramentas, desaparecendo a chamada hierarquia. A decantada igualdade subiu ao tablado e gritou bem alto: *ou somos todos escravos ou todos senhores; todos ricos ou todos pobres; ou comem todos ou não come nenhum.*

Foi então que o egoísmo, a inveja, a ambição se aliaram, pondo em sobressalto, em guerra aberta a pobre humanidade a debater-se nas vascas duma agonia lenta que tanto a tortura, tanto a consome por ter concluído ser falsa a fraternidade.

Como se pode profetisar uma aurora de paz e amor para a presente e futuras gerações, se decorridos não se sabe quantos milhões de séculos da formação do mundo, com a ciência e a inteligência tão desenvolvidas, ainda há tantos seres humanos no estado selvagem; tanta gente a morrer de fome; tantos crimes inomináveis, guerras de irmãos contra irmãos só porque a barbárie se opõe à marcha da civilização e do progresso?!

Mesmo que pudéssemos viver só da atmosfera que respiramos, não necessitando matar animais, frutos, legumes, cereais para nos alimentarmos, não desaparecería a ânsia de destruir. Todos nós estamos sujeitos à experiência, à qual se prestou um dos tiranos de Siracusa — Dionísio o Velho — 368 anos antes de Cristo ter vindo à terra. O seu adalador, cortesão *Dâmocles* mandou-o sentar no trono, colocando-lhe por cima da cabeça uma espada nua, pendendo dum cabelo, para lhe fazer notar que a vida dum rei não é das mais invejáveis.

Ninguém consegue saber quais as situações mais invejáveis. Mata-se o justo pelo pecador, não são castigados os que erram alvorçando quem deseja a paz na terra e a Gló-

Mecânicos de 1.ª

Precisa a Firma

Henrique & Rolando, L.da

Rua Cândido dos Reis, 118

AVEIRO

Oliveira & Irmão, Limitada

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO
SEGUNDO CARTÓRIO

Licenciado em Direito:
Henrique de Brito Câmara

Certifica-se, para efeitos de publicação, que por escritura de vinte e seis de Fevereiro de mil novecentos e sessenta e cinco, lavrada de folhas oitenta e três, verso, a folhas oitenta e cinco, verso, do competente livro número B-quarenta e seis, das notas do Segundo Cartório desta Secretaria Notarial, foi aumentado, por acordo unânime dos seus únicos dois sócios, — o capital social da sociedade comercial limitada sob a firma «OLIVEIRA & IRMÃO, LIMITADA», com sede e estabelecimento na Rua Hintze Ribeiro, número sessenta e um, desta cidade de Aveiro, de cinquenta mil escudos para um milhão de escudos, tendo, consequentemente, sido, também, alterado o corpo do artigo terceiro do Pacto Social, o qual passou a ter a seguinte redacção:

«Artigo terceiro: — O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de um milhão de escudos, representado por duas quotas de quinhentos mil escudos cada uma, pertencendo uma ao sócio António Rodrigues de Oliveira e outra ao sócio Sául Rodrigues de Oliveira.»

É certificado que extrai e vai de conformidade com o original a que me reporta.

Aveiro, Secretaria Notarial, três de Março de mil novecentos e sessenta e cinco.

O Ajudante da Secretaria,
Celestino Almeida Ferreira Pires

ria de Deus nas alturas, inventando-se, descobrindo-se engenhos capazes de reduzir o mundo, em segundos, num montão de escombros e cadáveres. Caminha-se às cegas, calca-se a justiça, enquanto a força apunhá-la o direito pelas costas por não ter coragem de o apunhar de frente.

Na nossa cegueira seguimos à mercê do destino, sem esperanças de que os homens se compreendam, a fim de podermos gozar, tranquilos, o bem da vida que Deus nos ofereceu.

A nau, onde seguimos num mar de escolhos, apesar da segurança que o Seu construtor — o Almirante dos Almirantes, Capitão dos Capitães e ainda Rei dos Reis — lhe deu, segue à deriva; os homens que a tripulam — os de consciência bem formada, lançam ao ceu os seus pedidos de socorro, rogam ao Seu Grande Capitão que volte à nau, porque, já sem bússola, sem norte, caminham à deriva. Só o Seu regresso os pode salvar.

Mantas Massano

Visitas

à Fábrica de Automóveis Portugueses em Cacia

Nas instalações da F. A. P. — Fábrica de Automóveis Portugueses — que está localizada na nossa freguesia e desde o mês passado se encontra em laboração na montagem de tractores, com peças de fabrico da Valmet, da Finlândia, foi recebida no dia 17 do corrente a visita oficial dos srs. Embaixador da Espanha em Portugal D. José Ibañez Martin, que se fazia acompanhar do ministro conselheiro comercial do mesmo país D. Juan Schwartz; Consul Geral da Finlândia Tarmo Harma, acompanhado do director comercial Toivo Pitulainen; o Engenheiro-chefe da Valmet, Eero I. Perälä; e vários técnicos finlandeses.

Os ilustres visitantes foram recebidos pelos srs. presidente do Conselho de Administração da F.A.P., dr. Gaspar Fernandes de Reguengos Queirós; dr. Eduardo Augusto Freitas da Costa, secretário geral da mesma empresa; dr. Manuel Louzada, governador civil de Aveiro; dr. Joaquim Lopes, secretário do Governo Civil; Eng. Henrique de Mascarenhas, presidente da Câmara Municipal de Aveiro; e outras individualidades, entre as quais o governador civil de Evora sr. José Felix de Mira.

A visita teve como principal objectivo a confirmação do acordo estabelecido que a produção da «Valmet» para a Espanha e o mercado africano seja exclusivamente feito através da F.A.P. e ao realizar-se naquele dia teve o intuito de comemorar o aniversário do tratado luso-espanhol.

Depois da recepção, os visitantes fizeram uma demorada visita às instalações, onde assistiram a todas as fases da montagem de tractores, apreciando em seguida uma demonstração do funcionamento de vários maquinismos no recinto fronteiriço da fábrica, onde estavam expostos tractores de potência entre 46 e 80 cavalos.

Em seguida foi oferecido um almoço aos visitantes no salão de chá do Parque Municipal de Aveiro.

Aos brindes falou o presidente do Conselho de Administração da F.A.P., tendo respondido o sr. embaixador. Ambos puseram em destaque a importância da Fábrica e o intercambio económico entre os dois países.

A construção da F.A.P. começou em Agosto de 1963. Destinava-se ao fabrico de tractores, camiões e carros ligeiros. A 1.ª fase já entrou em franco funcionamento em Fevereiro último, seguindo-se-lhe as 2.ª e 3.ª fases. A incorporação do produto nacional far-se-á progressivamente por forma a atingir 60%, em fins de 1967.

A fábrica está a ser construída numa superfície de 400 mil metros quadrados, sendo o capital da Sociedade nesta altura superior a 50 mil contos, estando previsto que o mesmo atinja os 500 mil contos, cifra que deve ser alcançada quando da última fase.

PREÇO POPULAR

Veste e Fil para revenda
Rua Anheiro
TPPC

COMBIM C

Horários de 30-11
PARA O ARA O
5,42 Semi-4
de Lisboa Lisboa
6,55 Tram8 Tram
8,24 Tram7 Tram
11,19 Tram1 Semi-
12,55 Tramra Lisboa
14,59 Auto0 Tram
16,44 Semi-7 Tram
vindo 5 Autor
18,37 Tram2 pari
19,39 Tram6 Tram
21,03 Tram2 Tram
4 Tram
4 Tram
Os combi, 9,07
seguem até das 12,
e 21,44, teveiro;
18,42, que thosa, d
ao rápido.

Rápido

PARA O ARA O
11,59 Rápido Fogu
17,17 Fogu9 Fogu
22,37 Fogu6 Rápido

EC

Preçimãt

Os actue assim
nosso jornantes,
série de 25
Cont. 22
Ultramar: 10 — 2
na.
Brasil: 10 — 37
na.

Estrangeiro/enezue
diá, França0\$000
— 4maritín
Só os res Redat
tro do prado, sí
dos a este os o
acrescidos serviço
branca. Tur-se a
pelo correipreços
acrescidos cada
tenhamos o

Márioak So

IDO
Rua no, 28
Te LISBO

Dr. e G

Médico em Port
Estados América d

CLINOLÓG
En
Fi
In

Av. Dr. Aninho, 8
Consuora ma
tório:
cinia: 2
RO

PREÇO POPULAR
 Giordano
 Linhas Limpadas
 CIOS para Senhora
 Solistas em Teatros
 MEIAS TIAS
 Vestido Filha
 Rua Agulheiro, 11
 TPC
 40

Carteira Elegante

Fazem anos:
 Hoje, dia 20, a menina Joana do Nascimento Azevedo, filha do angejense sr. Diamantino de Azevedo e de sua esposa sr.ª D. Décia do Ceu Nascimento Azevedo, industriais de padaria em Montemor-o-Novo.
 — Amanhã, 21, a sr.ª D. Vitória da Costa Soares, 50 anos, esposa do sr. Fernando Nunes de Oliveira, naturais de Sarrazola e Póvoa e industriais de pastelaria e leitaria em Alhandra.
 — No dia 22, a sr.ª D. Inês Vicoso Carvalho, 75 anos, esposa do angejense sr. Manuel Nunes de Carvalho, industrial de padaria em Lisboa.
 — Em 23, o sr. Júlio da Silva Matos, 77 anos, proprietário de Cacir; a sr.ª D. Maria Emília da Silva Pereira, 44 anos, esposa do sr. António Tavares Vieira, de Cacir e industriais de padaria em Ilhavo; e o sr. João Manuel da Silva Pereira, 23 anos, filho do sr. Manuel Simões Pereira da Silva e de sua esposa sr.ª D. Maria da Piedade Correia, de Cacir e industriais de padaria na Lousã, que são filha, genro, neto, filho e nora do sr. João Simões Pereira e de sua esposa sr.ª D. Maria Amália da Silva Pereira, proprietários da Agra de Cacir.
 — Em 24, a sr.ª D. Vitória Nunes Quinta, 57 anos, esposa do sr. José da Silva Samartinho, da Quinta e industriais de padaria na Golegã; e a sr.ª D. Emília Simões Pereira Gomes, 34 anos, filha do sr. Eduardo Augusto Mateus Gomes e de sua esposa sr.ª D. Luisa Simões Pereira Gomes, de Mataduchos e industriais de padaria em Setubal.
 — Em 25, as gêmeas menina Aurora Cunha Morgado e a sr.ª D. Maria Helena da Cunha Morgado, esposa do sr. Paulo Simões da Cunha, chauffeur de praça em Aveiro, completaram 32 aniversários, filhas e genro do sr. José Nunes Morgado e de sua esposa sr.ª D. Maria do Rosário Cunha Morgado, de Esgueira e industriais de padaria em Aveiro; o sr. Manuel Pereira Quaresma, 34 anos, filho do sr. Manuel Dias Quaresma e de sua esposa sr.ª D. Jacinta Pereira Quaresma, de Cacir e industriais de padaria na Barquinha; e o sr. António Pedro Nunes de Carvalho, 20 anos, filho do angejense sr. Júlio Nunes de Carvalho e de sua esposa sr.ª D. Judite Nunes de Carvalho, industriais de padarias em Lisboa e Olhão, onde residem.
 — E em 26, o sr. Armindo da Costa Bartolomeu, carteiro da nossa freguesia; o sr. Ismael da Silva Rocha, 30 anos, filho do sr. José Rocha e de sua esposa sr.ª D. Rosa da Silva Rocha, de Mataduchos e residentes em Lisboa; e a menina Ana Cristina Alexandre Pereira Dias, completa 5 primaveras, filha do sr. Manuel Alexandre Dias e da sr.ª D. Maria Judite Alexandre Pereira Dias, moradores em Almada.
 Muitas felicidades para todos.

De Esgueira

Haja mais cuidado.— Aos empregados camarários que andam na recolha do lixo, pede-se mais cuidado com as vasilhas em que está aquele às portas, pois há moradores a queixarem-se que eles os arrumam com tal violência para o chão que as deixam flear em péssimo estado.
 E' necessário haver mais cuidado por parte dos referidos empregados.
Lixo sem razão.— Nuns recantos da Rua José Luciano de Castro, o lixo existe aos montes.
 Não está certo que tal acontece, porque o carro do lixo vem cá todos os dias recolher o que está nas ruas.
Basquetebol.— O Club do Povo de Esgueira joga hoje à noite, no campo da Alameda, com o Sporting Club Figueirense.
Columbofilismo.— A Sociedade Columbófila da nossa Casa do Povo leva a efeito amanhã o concurso de Lisboa 1.

De Sarrazola

Casamento.— No dia 7 do corrente, realizou-se na Igreja da Vera Cruz, em Aveiro, o auspicioso enlace matrimonial da menina Maria Helena da Costa Pereira da Silva, de 25 anos, filha do sr. Manuel Pereira da Silva e de sua esposa sr.ª D. Maria Costa da Silva, proprietários, deste lugar, com o sr. Carlos Alberto Pereira Rodrigues, de 24 anos, gerente industrial, nascido na freguesia de Charneca, concelho de Lisboa, filho do nosso prezado conterrâneo sr. João Rodrigues da Silva, industrial de marmorkites na capital e de sua falecida primeira esposa Felicidade Pereira Rodrigues.
 Foram padrinhos por parte da noiva o seu irmão sr. Manuel Pereira da Silva Júnior e a sua tia sr.ª D. Rosa Teixeira, deste lugar, e pelo noivo o sr. António Miguel Alves dos Santos, construtor civil, e sua esposa sr.ª D. Maria de Lourdes Fernandes Quaresma dos Santos, residentes em Lisboa.
 O cortejo nupcial foi constituído por 35 automóveis.
 Após o acto religioso foi servido um abundante jantar a cerca de 200 convidados de ambos os conjuges, o que decorreu na mais amigável confraternização.
 Ao novo casal, que fixou residência em Lisboa, desejamos um futuro repleto das melhores felicidades.
Nascimento.— No dia 1 do corrente deu à luz uma criança do sexo masculino a sr.ª D. Maria da Graça Rodrigues Ramos, esposa do sr. Manuel Rodrigues Ventura, proprietários do Café «Vera Cruz», deste lugar.
Anos.— No dia 25, faz 80 anos a sr.ª D. Rosa Rodrigues Pardiña, viúva do saudoso Manuel Ventura da Silvar. E no dia 30, completa 40 aniversários a sua filha sr.ª D. Rosa Pardiña Ventura Panão, esposa do sr. Angelo Panão, empregado na Fábrica de Celulose, moradores neste lugar.
 Os nossos parabéns.—C.

De Sarrazola

Casamento.— No dia 7 do corrente, realizou-se na Igreja da Vera Cruz, em Aveiro, o auspicioso enlace matrimonial da menina Maria Helena da Costa Pereira da Silva, de 25 anos, filha do sr. Manuel Pereira da Silva e de sua esposa sr.ª D. Maria Costa da Silva, proprietários, deste lugar, com o sr. Carlos Alberto Pereira Rodrigues, de 24 anos, gerente industrial, nascido na freguesia de Charneca, concelho de Lisboa, filho do nosso prezado conterrâneo sr. João Rodrigues da Silva, industrial de marmorkites na capital e de sua falecida primeira esposa Felicidade Pereira Rodrigues.
 Foram padrinhos por parte da noiva o seu irmão sr. Manuel Pereira da Silva Júnior e a sua tia sr.ª D. Rosa Teixeira, deste lugar, e pelo noivo o sr. António Miguel Alves dos Santos, construtor civil, e sua esposa sr.ª D. Maria de Lourdes Fernandes Quaresma dos Santos, residentes em Lisboa.
 O cortejo nupcial foi constituído por 35 automóveis.
 Após o acto religioso foi servido um abundante jantar a cerca de 200 convidados de ambos os conjuges, o que decorreu na mais amigável confraternização.
 Ao novo casal, que fixou residência em Lisboa, desejamos um futuro repleto das melhores felicidades.
Nascimento.— No dia 1 do corrente deu à luz uma criança do sexo masculino a sr.ª D. Maria da Graça Rodrigues Ramos, esposa do sr. Manuel Rodrigues Ventura, proprietários do Café «Vera Cruz», deste lugar.
Anos.— No dia 25, faz 80 anos a sr.ª D. Rosa Rodrigues Pardiña, viúva do saudoso Manuel Ventura da Silvar. E no dia 30, completa 40 aniversários a sua filha sr.ª D. Rosa Pardiña Ventura Panão, esposa do sr. Angelo Panão, empregado na Fábrica de Celulose, moradores neste lugar.
 Os nossos parabéns.—C.

Da Póvoa e Paço

Anos.— No dia 17, fez 6 anos o menino Carlos Alberto Malheiro Fernandes, filho do sr. António Fernandes Vigarinho e de sua esposa sr.ª Lucilla de Jesus Malheiro, do Paço.
 — Em 26, completa 16 primaveras a menina Maria Elizabeth Oliveira Afonso Barbosa, filha do sr. João Afonso Barbosa e de sua esposa sr.ª D. Albertina Oliveira da Silva Miranda, industriais de padaria em Santarém.
 — Também no dia 26, passa o aniversário do sr. António dos Santos Calado, da Póvoa e industrial de padaria em Vialonga (Póvoa de Santa Iria).
 Os nossos parabéns.—C.

De S. João de Loure

Anos.— No dia 20, completa 13 primaveras a menina Maria de Fátima Larangeira Duarte, filha do sr. Manuel Duarte Claro, sargento da reserva da Armada, e de sua esposa sr.ª D. Maria da Luz Lopes Larangeira, desta freguesia.
 — Também no dia 20, passa o 31.º aniversário da sr.ª Professora D. Maria Adélia da Silva Gouveia, esposa do sr. Professor Máximo Tavares da Fonseca.
 Os nossos parabéns.—C.

De S. João de Loure

Anos.— No dia 20, completa 13 primaveras a menina Maria de Fátima Larangeira Duarte, filha do sr. Manuel Duarte Claro, sargento da reserva da Armada, e de sua esposa sr.ª D. Maria da Luz Lopes Larangeira, desta freguesia.
 — Também no dia 20, passa o 31.º aniversário da sr.ª Professora D. Maria Adélia da Silva Gouveia, esposa do sr. Professor Máximo Tavares da Fonseca.
 Os nossos parabéns.—C.

PARA AFRICA

No dia 17 do corrente seguiu de avião com destino a Lourenço Marques, onde vai prestar serviço na Manutenção Militar, o alferes miliciano sr. António Carlos Teixeira Gonçalves Nunes, filho do sr. Manuel Gonçalves Nunes e de sua esposa sr.ª D. Maria Rodrigues Teixeira, proprietários em Cacir.
 Ao distinto oficial desejamos muitas felicidades.

Dactilógrafa

Precisa a F. A. P. — Fábrica de Automóveis Portugueses —, em Cacir.
 Resposta por escrito, indicando: Idade, habilitações, ordenado pretendido e outras referências.

Ouro Joias Pratas Relógios Óculos

Consertos nos mesmos
Ouivesaria Vilar
 Ruas José Estevão, 59
 e Mendes Leite, 7 e 9
 AVEIRO
 (Em frente do Crémio da Lavoura)

O nosso prognóstico

TOTOBOLA

CONCURSO N.º 29
 (28 de Março de 1965)

N.º	EQUIPAS	1	x	2
1	Académica-Guimarães	1		
2	C.U.F.-Lusitano	1		
3	Leixões-Sporting			2
4	Salgueiros-Leça	1		
5	Lamas-Peniche	1		
6	Famalicao-Beira Mar			2
7	Espinho-Covilhã			2
8	Boavista-Oliveirense	1		
9	Montijo-Olhansense	1		
10	C. Piedade-Sintrense	1		
11	Portimonense-Barreirense			
12	Oriental-Atético		x	
13	Farense-Almada	1		

De Sarrazola

Casamento.— No dia 7 do corrente, realizou-se na Igreja da Vera Cruz, em Aveiro, o auspicioso enlace matrimonial da menina Maria Helena da Costa Pereira da Silva, de 25 anos, filha do sr. Manuel Pereira da Silva e de sua esposa sr.ª D. Maria Costa da Silva, proprietários, deste lugar, com o sr. Carlos Alberto Pereira Rodrigues, de 24 anos, gerente industrial, nascido na freguesia de Charneca, concelho de Lisboa, filho do nosso prezado conterrâneo sr. João Rodrigues da Silva, industrial de marmorkites na capital e de sua falecida primeira esposa Felicidade Pereira Rodrigues.
 Foram padrinhos por parte da noiva o seu irmão sr. Manuel Pereira da Silva Júnior e a sua tia sr.ª D. Rosa Teixeira, deste lugar, e pelo noivo o sr. António Miguel Alves dos Santos, construtor civil, e sua esposa sr.ª D. Maria de Lourdes Fernandes Quaresma dos Santos, residentes em Lisboa.
 O cortejo nupcial foi constituído por 35 automóveis.
 Após o acto religioso foi servido um abundante jantar a cerca de 200 convidados de ambos os conjuges, o que decorreu na mais amigável confraternização.
 Ao novo casal, que fixou residência em Lisboa, desejamos um futuro repleto das melhores felicidades.
Nascimento.— No dia 1 do corrente deu à luz uma criança do sexo masculino a sr.ª D. Maria da Graça Rodrigues Ramos, esposa do sr. Manuel Rodrigues Ventura, proprietários do Café «Vera Cruz», deste lugar.
Anos.— No dia 25, faz 80 anos a sr.ª D. Rosa Rodrigues Pardiña, viúva do saudoso Manuel Ventura da Silvar. E no dia 30, completa 40 aniversários a sua filha sr.ª D. Rosa Pardiña Ventura Panão, esposa do sr. Angelo Panão, empregado na Fábrica de Celulose, moradores neste lugar.
 Os nossos parabéns.—C.

De Taboeira

Casamento.— Na Igreja de Ovar, realizou-se no último domingo o casamento do sr. Fernando Dias da Silva, de 26 anos, cortador de carnes naquela vila, filho do sr. Marcelino Nunes da Silva e de sua esposa sr.ª Gracinda Dias de Bastos, deste lugar, com a menina Maria da Conceição Pinto de Oliveira, de 26 anos, empregada na Rabor, filha do sr. Alvaro de Oliveira Pinto e de sua esposa sr.ª Beatriz de Pinho, daquela vila.
 Foram padrinhos o irmão da noiva sr. Manuel de Pinho Pinto, encarregado da secção de publicidade da firma F. Ramada, e sua esposa sr.ª D. Rosa Ribeiro Muge.
 Em seguida ao acto religioso, foi servido em casa dos pais da noiva um lauto jantar a cerca de 25 convidados de ambos os conjuges, o qual decorreu com muita animação.
 Os noivos vieram passar a lua de mel à sua casa deste lugar, dando-nos a honra da sua visita, e retiraram-se, no dia 17 para Ovar, onde fixaram residência.
 Ao novo casal desejamos um futuro repleto de felicidades.
Doentes.— Encontra-se doente a sr.ª Maria da Nazaré Marques da Silva, esposa do sr. Manuel António Novo.
 — Na Casa de Saúde de Aveiro encontra-se internado, muito doente, o sr. Abílio Marques Noqueira, industrial de moagem neste lugar.
 Desejamos-lhes as melhores.
Visita.— Esteve aqui uns dias, de visita a sua família, o sr. Manuel Marques de Oliveira Nunes, padeiro a bordo do paquete «Pinto Perfeito».

De Vilarinho

Anos.— No dia 19, fez 42 anos a sr.ª Maria da Conceição Ferreira Teles dos Santos, esposa do sr. José Maria Lopes dos Santos, empregado na Fábrica de Celulose, moradores neste lugar.
 — E em 26, completa 15 primaveras a menina Rosa Sereno Lopes da Cruz, filha do nosso conterrâneo sr. José Maria Lopes da Cruz, caixeiro de padaria em Lisboa, e de sua esposa sr.ª D. Alice da Conceição Lopes, residentes na capital.
 Os nossos parabéns.—C.

Secretária-correspondente

Precisa a F. A. P. — Fábrica de Automóveis Portugueses —, em Cacir, que fale e escreva correntemente inglês e possua conhecimentos de outras línguas.
 Resposta por escrito, indicando: Idade, habilitações, ordenado pretendido e outras referências.

De Angeja

Professora de corte.— Pela Escola de Corte «Luc», de Lisboa, acaba de ser diplomada a professora de corte de alta costura menina Maria da Conceição Almeida, filha do sr. Francisco de Almeida e de sua esposa sr.ª Maria Joaquina de Almeida, do Fontão e industriais de moagem nesta freguesia.
 Felicitamos a nova professora de corte e desejamos-lhe os melhores êxitos na sua missão.
Anos.— No dia 21, faz 68 anos o sr. Manuel Maria das Neves, moradores na rua da Agra.
 — Em 23, passa o 49.º aniversário do nosso conterrâneo sr. Camilo Rodrigues, agente da I. G. de Finanças, residente em Lisboa.
 — No mesmo dia, faz 75 anos o sr. Francisco de Almeida, industrial de moagem nesta freguesia.
 — Também no dia 23, faz 47 anos a sr.ª D. Irene Rodrigues da Silva Nunes, esposa do sr. Alvaro Soares Mendes, comerciantes nesta freguesia. E a filha destes, menina Deolinda Maria Rodrigues Soares, completa 12 primaveras no dia 25.
 As nossas felicitações.—C.

De Taboeira

Casamento.— Na Igreja de Ovar, realizou-se no último domingo o casamento do sr. Fernando Dias da Silva, de 26 anos, cortador de carnes naquela vila, filho do sr. Marcelino Nunes da Silva e de sua esposa sr.ª Gracinda Dias de Bastos, deste lugar, com a menina Maria da Conceição Pinto de Oliveira, de 26 anos, empregada na Rabor, filha do sr. Alvaro de Oliveira Pinto e de sua esposa sr.ª Beatriz de Pinho, daquela vila.
 Foram padrinhos o irmão da noiva sr. Manuel de Pinho Pinto, encarregado da secção de publicidade da firma F. Ramada, e sua esposa sr.ª D. Rosa Ribeiro Muge.
 Em seguida ao acto religioso, foi servido em casa dos pais da noiva um lauto jantar a cerca de 25 convidados de ambos os conjuges, o qual decorreu com muita animação.
 Os noivos vieram passar a lua de mel à sua casa deste lugar, dando-nos a honra da sua visita, e retiraram-se, no dia 17 para Ovar, onde fixaram residência.
 Ao novo casal desejamos um futuro repleto de felicidades.
Doentes.— Encontra-se doente a sr.ª Maria da Nazaré Marques da Silva, esposa do sr. Manuel António Novo.
 — Na Casa de Saúde de Aveiro encontra-se internado, muito doente, o sr. Abílio Marques Noqueira, industrial de moagem neste lugar.
 Desejamos-lhes as melhores.
Visita.— Esteve aqui uns dias, de visita a sua família, o sr. Manuel Marques de Oliveira Nunes, padeiro a bordo do paquete «Pinto Perfeito».

Vende-se

Terreno lavradão na Junqueira, em frente à Fábrica de Automóveis.
 Tratar com o seu proprietário Manuel Rodrigues dos Santos (Salgueiral)— Mata da Curia — Curia.

Conceição Lopes de Oliveira

PARTEIRA pela Escola Médica
ENFERMEIRA pela Escola Dr. Ravara
 (Atende a toda a hora)
 Consultório:
 R. Luz de Camões, 132-1.ª-Dt.º
 Telef. 638164 — LISBOA

Agradecimento

MANUEL RODRIGUES MARINHEIRA
A sua família, na impossibilidade de o fazer directamente, por desconhecimento de endereços, vem por este meio testemunhar o seu mais reconhecido agradecimento a todas as pessoas que se dignaram incorporar no funeral do seu saudoso ente querido e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.
Anjeja, 17 de Março de 1965
 Pela família,
 Manuel dos Santos Almeida

De Azurva

Anos.— No dia 20, faz 21 anos o sr. César Teixeira Marques da Graça, filho do sr. Francisco Marques da Graça, empregado do Café «Sol d'Ouro», em Aveiro, e de sua esposa sr.ª Maria Augusta da Silva Teixeira, que no mesmo dia passa o seu aniversário, residentes neste lugar.

De Loure

Anos.— No dia 26, faz 23 anos o sr. António Sequeira Mota, filho do sr. António Cristiano Mota e de sua esposa sr.ª D. Caetana Nunes Sequeira.
 Os nossos parabéns.—C.

Columbofilismo

Sociedade Columbófila da Casa do Povo de Cacir
 Amanhã, 21, concurso de Lisboa 1. Encastamento hoje, das 17 às 19

Casa Papelanche

PENSAO E CAFÉ
 Trespassa-se ou vende-se, no Vale do Grou, concelho de Agueda, junto da estação de serviço Caves Primavera.
 Tratar no mesmo estabelecimento com o proprietário José Soares da Rosa. (3-1)

Mecânicos

Montadores e de automóveis
 Com prática de motores «Diesel». Precisa a F. A. P. — Fábrica de Automóveis Portugueses —, em Cacir.
 Resposta por escrito, indicando: Idade, habilitações, ordenado pretendido e outras referências.

Telefonista

Precisa a F. A. P. — Fábrica de Automóveis Portugueses —, em Cacir.
 Resposta por escrito, indicando: Idade, habilitações, ordenado pretendido e outras referências.

Porto Rainha Santa

ATE OS ANJOS BEBEM!...
RODRIGUES PINHO & C.ª
 Vila Nova de Gaia



Depósito (de Lãs para tricót
(e das Malhas «Aéfe»)

ARMÉNIO Preços especiais
para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO
— Telef. 29575 PPC —

SÉRGIO
LANIFICIOS E CHALES

Avenida Dr. Lourenço
Pelxinho, 66

AVEIRO
— Telef. 22228 —

CASIMIRAS PARA FATOS
Casacos, Gabardines e Samarras

TECIDOS DE LÃ e FIBRAS ARTIFICIAIS
nos padrões e cores mais modernas
para Vestidos e Casacos

SAIAS PLISSADAS

ARMAZÉM SÉRGIOS

AUTOMÓVEL DE ALUGUER
de
FRADIQUE DE ALMEIDA

Praça em Frossos — Telef. 93135
Residência telef. 23413 — Aveiro

Sempre ao dispor dos Ex.ªs Clientes e Amigos,
a qualquer hora e para qualquer parte do País

Senhores Industriais de Padarias e Confeitarias

Uma novidade para as Vossas Indústrias!!!

A CASA ABRANTES
BORRALHA — AGUEDA
Telef. 59367

Construtor de fornos e todos os utensílios
para Padarias e Confeitarias

A CASA PREFERIDA

Procede à construção de um novo modelo de
fornos contínuos e semi-contínuos, o qual tem
dado os melhores resultados para todos os
tipos de pão e pastelarias.

Certifiquem-se Srs. Industriais destes
novos modelos de fornos.

HERPETOL
Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de
curar passou. A comichão desaparece como por encanto.
A irritação é dominada, a pele é refrescada e ali-
viada. Os alívios começaram. Medicamento por exce-
ncional para todos os casos de eczema humido ou
seco, erisipelas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias

Visconde Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda.
Rua da Prata, 297 — LISBOA (70)

FRIGORÍFICOS, TELEVISORES, RADIOS
FOGÕES, MAQUINAS DE COSTURA
E OUTROS ARTIGOS ELÉCTRICOS
E ELECTRO-DOMÉSTICOS

Com as melhores facilidades de pagamento

ELECTRO-RADIO
DE
J. P. RIBÃES
Largo do Espírito Santo
CACIA

E ainda o indiscutível **B. P. GAZ**
com o inimitável sistema «PRONTO»

Srs. Ciclistas!

Para a compra de Bicycletas e Motorizadas,
novas ou usadas, consultem a Casa de

JOSÉ ANILEIRO (Falta de Ar)
Fetra dos 3 = EIXO

MOTORIZADAS «Zundapp» (montagem EFS) e
«Sachs» — BICYCLETAS «Venezia», «Tricana» e
«Reaver», aos melhores preços do mercado.

Executa todas as reparações = Facilidades de pagamento

CASA MENDES
de — Alvaro Soares Mendes

Rua da Fonte — ANOJA — Telef. 91163

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS
ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO

Oficina de tanouria e carpintaria mecânica

Bancas de mobílias completas e avulso — Materiais de
construção: telha, tijolo, ferro, cimento, cal, etc.
Madeiras aparelhadas e em pélo e vidros.

Preços e diversos artigos de ferragens

Agência de Viagens

Telef. 22940 **Costa & Irmão, Lda**
Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto
Bilhetes de Avião (a prestações)

Viagens individuais e colectivas — Excursões
Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares
Embarques rápidos para Africa

Bicycletas
LINDOS MODELOS
para homem, senhora
e criança



Armando Crespo & C.
Armazenistas - Importadores
R. do Crucifixo, 116 a 12
LISBOA — Telef. 3270274

Agência Funerária Capela
de **AMÉRICO DIAS CAPELA**



Funerais dos mais modestos
aos mais luxuosos

Trasladações para
todos os cemitérios do País

Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Rua Visconde de Almeida de Eça, 35 a 39
Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telefone permanente 23304 ESGUEIRA

Empresa Industrial de Tintas, Lda

Escritório e Fábrica R. da Cassalheira, 33 — LISBOA
Telefone 638008

Agente no Norte do País **Quilherme M. Coelho**
RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de
impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes
tipo-litográficos 163

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.
Executam-se todos os concertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria
Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Móveis e louças
Mobílias completas, móveis avulso, louças de esmalte,
alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Vinício

TAÇAS DESPORTIVAS
JOIAS — OURO
PRATAS — RELÓGIOS

Telef. 22119 — Oficina —
Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

“CONSTRUTORA”

de — **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Máquinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e apli-
cantes prementes, em lusalite e fibrocimento, com adaptação
de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de
águas de poços, líquidos de nitreiras e artesanais

Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País

Reparações :::: Trabalhos garantidos

Apartado 58 — Telef. 26529 — VERDEMILO — AVEIRO

Automóveis de aluguer
de
António Ferreira da Costa

SERVIÇO PERMANENTE

Com praça em Aveiro e em Cacia

Telefones: Praça de Aveiro n.º 22309
Praça de Cacia n.º 91217

CICLO NOVA REPARADORA
= DE =
António de Jesus Almeida
(O ESTRAGA)

Oficinas no Olho de Agua — Esgueira — AVEIRO

Oficina de Reparações de Bicycletas e Motorizadas
BICYCLETAS - MARTANO -
Vendas a pronto e a prestações